

# Comparação da taxa de concepção com a utilização ou não de um potencializador de sêmen na inseminação artificial em tempo fixo em bovinos

Camila Oliveira Rosa, Fabio Morotti, Denis Vinicius Bonato, Anne Kemmer Souza, Camila Bizarro da Silva, Lahys Tuigui Diniz, Marcelo Marcondes Seneda\*

Laboratório de Reprodução Animal, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Londrina, PR, Brasil

\*Autor correspondente  
e-mail: marcelo.seneda@gmail.com

## Resumo

A inseminação artificial em tempo fixo (IATF) tem demonstrado resultados importantes para os sistemas de produção de bovinos de corte, diminuindo o período das estações reprodutivas, produzindo bezerras uniformes e diminuindo a mão de obra necessária para a observação de estros. No entanto, para que os sistemas de produção da pecuária sejam cada vez mais viáveis economicamente, diversas estratégias são empregadas para melhorar a eficiência e reduzir os custos por concepção. Em relação ao custo médio por prenhez, sem levar em consideração os custos de mão de obra, o valor da dose de sêmen pode chegar em torno de 70% do custo total de um protocolo. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficiência de um diluidor/potencializador (Prosêmen®) para sêmen comercial após o descongelamento em um programa de IATF. Foram comparados dois grupos experimentais: a) controle vs b) Prosêmen®. No grupo Prosêmen®, a diluição das doses de sêmen foi realizada de acordo com as recomendações do fabricante: para cada ampola de 0,5 µL do produto foram diluídas duas palhetas (0,25 µL) de sêmen após descongelamento a 37° C durante 30 segundos e, posteriormente, envazadas em quatro palhetas (0,25 µL) para uso. Para o grupo controle, o sêmen foi descongelado da mesma maneira, porém sem a suplementação com Prosêmen® e sem a duplicação da quantidade de doses. Foram utilizadas 288 fêmeas lactantes da raça Nelore (*Bos indicus*), com escore de condição corporal entre 3 e 3,5 (escala de 1 a 5). As fêmeas de ambos os grupos foram divididas aleatoriamente (controle n = 146; Prosêmen® n = 142) e submetidas ao mesmo protocolo de indução de ovulação de três manejos. O início do protocolo foi estabelecido em um dia aleatório do ciclo estral (D0), com a inserção de dispositivo intravaginal contendo 0,588g de progesterona (P4) em associação à aplicação de 2,0mg de benzoato de estradiol via intramuscular (IM). Após 8 dias (D8), foi realizada a remoção do implante de P4 e a administração de 150µg de d-cloprostenol sódico, 300UI de gonadotrofina coriônica equina e 1,0mg de cipionato de estradiol via IM. A IATF com sêmen criopreservado foi realizada

48 horas após a remoção do dispositivo intravaginal e a inseminação de todas as fêmeas foi realizada “às cegas” pelo mesmo técnico previamente treinado. Não houve diferença estatística na taxa de concepção com IATF; comparando o grupo Prosêmen® vs controle, as taxas foram de 52,12% e 55,48% ( $P = 0,567$ ), respectivamente. A partir destes resultados, podemos inferir que com um menor número de doses de sêmen conseguimos obter taxas de prenhez semelhantes quando feita a utilização da suplementação da dose de sêmen após descongelamento com Prosêmen®, reduzindo assim o custo médio por prenhez.